



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2024 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Campanhas De Vacinação Contra O Hpv Na Cobertura Vacinal De Adolescentes Nas Diferentes Regiões Do Brasil No Período De 2019 A 2024

Autores: CAMILA SCHNEIDER CAVALINI (UFCSPA), NICOLLI CARNEIRO FEIJÓ (UFCSPA), PEDRO GABRIEL DA SILVA ARGONDIZO (UNIVERSIDAD SUDAMERICANA, FACULTAD DE CIENCIAS DE LA SALUD - UNISUD), AMANDA DE OLIVEIRA TRENTINI (UNIVERSIDAD SUDAMERICANA, FACULTAD DE CIENCIAS DE LA SALUD - UNISUD), LUCCA MARIA FELIPPE (UNIVERSIDAD SUDAMERICANA, FACULTAD DE CIENCIAS DE LA SALUD - UNISUD), VANESSA SANTOS BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI)

Resumo: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus de DNA com alta transmissibilidade, especialmente por via sexual, capaz de causar lesões cutâneo-mucosas e diversos tipos de câncer, como o de colo do útero. Estima-se que a maioria das pessoas sexualmente ativas será exposta ao vírus ao longo da vida. No Brasil, a vacina quadrivalente contra o HPV foi incorporada ao SUS em 2014, com alterações no esquema vacinal nos anos seguintes, incluindo a adoção da dose única em 2024. A imunização precoce é considerada medida fundamental de saúde pública, sendo intensificada por campanhas nacionais de vacinação. Analisar e comparar a evolução do número de doses da vacina quadrivalente contra o HPV aplicadas em adolescentes nas diferentes regiões do Brasil. Estudo epidemiológico comparativo e retrospectivo de doses da vacina HPV quadrivalente aplicadas nas regiões brasileiras no período de 2019 a 2024. Estudo de corte transversal, utilizando dados secundários da plataforma virtual TABNET/DATASUS. Foram analisados a quantidade de doses aplicadas da vacina em adolescentes de 12 a 18 anos. Os dados foram tabulados e analisados no software Excel. No período analisado, observou-se uma variação significativa na aplicação das doses da vacina HPV quadrivalente entre os adolescentes nas diferentes regiões do Brasil. As regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram, entre 2019 e 2024, taxas de cobertura vacinal de 65% e 67%, respectivamente, para a primeira dose. Já nas regiões Sudeste e Norte a cobertura alcançada foi de 79% e 44%, respectivamente. No entanto, a adesão à segunda dose foi inferior a 50% em todas as regiões, evidenciando uma fragilidade na continuidade do esquema vacinal. Mesmo com as campanhas do Ministério da Saúde, nenhuma região conseguiu manter a cobertura vacinal acima da meta de 80% recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Nos anos de 2023 e 2024, houve uma discreta melhora nas taxas de aplicação da primeira dose, devido ao reforço das ações de comunicação e engajamento social. Ainda assim, é evidente a necessidade de ações mais consistentes para garantir não apenas o início, mas também a conclusão do esquema vacinal. As campanhas de vacinação contra o HPV entre 2019 e 2024 aumentaram a adesão à imunização, com destaque para a primeira dose entre adolescentes, principalmente do sexo feminino. Contudo, a cobertura vacinal ideal não foi sustentada em nenhuma região do Brasil, e a baixa adesão à segunda dose compromete a efetividade do esquema vacinal. Apesar da adoção da dose única em 2024 e das estratégias de mobilização social, persistem desigualdades regionais e dificuldades no acesso e na continuidade da vacinação. Esses achados reforçam a importância de políticas públicas integradas, educação em saúde e comunicação eficaz para ampliar a cobertura vacinal e reduzir a incidência de doenças associadas ao HPV.